

**Título: Avaliação da consciência vocal em professores do Ensino Infantil**

Autor(es) Sheila Lúcia de Oliveira Bezerra\*; Cristina Aguirre; Alessandra Do Nascimento

E-mail para contato: bezerra15@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): consciência vocal; voz profissional; voz do professor; disfonia

**RESUMO**

A voz é o principal instrumento de trabalho para os professores do ensino infantil. O uso vocal intenso associado a condições desfavoráveis, como o ruído ambiental excessivo, carga horária extensa e turmas superlotadas podem trazer consequências vocais conhecidas, como a Disfonia, que nos últimos anos tem sido uma causa significativa de afastamento do professor da sala de aula. Esta pesquisa foi realizada com objetivo de avaliar a consciência vocal dos professores no espaço profissional com a utilização de um questionário vocal individualizado. Este trabalho contou com a participação de 24 profissionais da área da educação que atuam em período de trabalho distintos de seis a doze horas com crianças na faixa etária de 1 a 6 anos em uma escola de educação infantil na zona sul do Rio de Janeiro. Cada professor respondeu um questionário com perguntas sobre seus hábitos, comportamentos e sensações relacionadas à voz, cujas respostas foram registradas pela fonoaudióloga no ato da entrevista. Os resultados mostraram que 83% dos professores têm alguma sensação física ruim com o uso da voz no trabalho relatada como cansaço vocal, falhas na voz, dor de garganta e rouquidão. Todos estes 83% se utilizam de algum artifício para melhorar a voz, sendo que destes, 46% utilizam paliativos considerados prejudiciais a voz, pois pode mascarar sintomas mais graves. Os recursos mais relatados foram o uso de pastilhas para dor, balas refrescantes, sprays e gengibre. Os outros 37% dos professores relataram que utilizam alguns cuidados da voz já estabelecidos pela ciência. Eles o fazem por conhecimento, por já terem sido orientados, ou por instinto. Alguns relataram que bebem bastante água, que fazem repouso vocal, que realizam aquecimento e desaquecimento vocal e descansam a voz. Foi possível observar através dos relatos dos professores avaliados que é significativa a percepção de sensações vocais negativas. Estas sensações habitualmente sinalizam o início de um disfonia funcional que podem evoluir para distúrbios vocais ainda mais graves, afastando o professor do seu ambiente de trabalho. Foi possível observar ainda que muitos professores desconhecem a maneira ideal de lidar com seus problemas vocais, utilizando-se de artifícios que prejudicarão ainda mais a sua voz. Este dado deve representar um alerta para a saúde vocal do professor, com a inclusão de programas de saúde vocal direcionadas a estes profissionais. A partir desta avaliação vale destacar a importância dos Fonoaudiólogos estarem inseridos no ambiente educacional, criando possibilidades frequentes de orientação e cuidados profiláticos do educador.